

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*  
ESPECIALIZAÇÃO EM *DESIGN* INSTRUCIONAL

Beatriz Nascimento Gomes

Projeto de *Design* Instrucional para educação corporativa, modalidade a distância  
“Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado”

São Paulo  
2018

Beatriz Nascimento Gomes

Projeto de *Design* Instrucional para educação corporativa, modalidade a distância  
“Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado”

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao Centro Universitário  
Senac – Campus Santo Amaro, como  
exigência parcial para obtenção do grau  
de Especialista em Design Instrucional.

Este Trabalho foi desenvolvido nas  
disciplinas Trabalho de Conclusão de  
Curso I e II mediadas pelo Prof Maykon  
Anderson Pires de Novais.

São Paulo  
2018

Elaborada pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do Centro Universitário Senac São Paulo com dados fornecidos pelo autor(a).

Gomes, Beatriz Nascimento

Projeto de Design Instrucional para educação corporativa, modalidade a distância: Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado / Beatriz Nascimento Gomes - São Paulo (SP), 2018.

57 f.: il. color.

Mediador(a): Maykon Anderson Pires de Novais

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Especialização em Design Instrucional) - Centro Universitário Senac, São Paulo, 2018.

1. Educação Corporativa 2. Educação a distância 3. Voluntariado 4. Conservação da natureza I. Novais, Maykon Anderson Pires de (Mediad.)  
II. Título

Beatriz Nascimento Gomes

Projeto de *Design* Instrucional para educação corporativa, modalidade a distância - “Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado”

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário Senac – Campus Santo Amaro, como exigência parcial para obtenção do grau de Especialista em *Design* Instrucional.

Este Trabalho foi desenvolvido nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II, mediadas pelo Prof Maykon Anderson Pires de Novais.

Aprovado por \_\_\_\_\_

Aos meus pais, que sempre incentivaram nos filhos o  
gosto pela leitura e estudos.

*(in memoriam)*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos voluntários, servidores e parceiros do ICMBio, que inspiram a continuidade e o permanente aprimoramento do Programa de Voluntariado, ao qual se refere este trabalho.

À Coordenação-geral de Gestão Socioambiental do ICMBio, em especial ao coordenador-geral, Paulo Russo, e à chefe da Divisão de Gestão Participativa e Educação Ambiental, Camilla Silva, responsáveis pela coordenação nacional do Programa de Voluntariado, pela autorização de uso das informações do Programa.

À Coordenação-geral de Gestão de Pessoas do ICMBio, em especial à coordenadora-geral, Helena Machado, à coordenadora de educação corporativa, Thais Ferraresi, e à Rosana Siqueira, pela disponibilização de documentos, autorização e incentivo ao uso e experimentação das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Instituto.

A todos professores e estudantes que compartilharam conhecimentos, experiências e questionamentos ao longo do curso, por contribuírem na construção do meu aprendizado e, em especial, às colegas dos grupos de produção coletiva, Serena Reis, Aline Temóteo e Ana Silvia Brasil, pela excelente parceria.

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso refere-se a um projeto de *design* instrucional para implantação de um curso a distância, no âmbito da educação corporativa em uma instituição governamental federal. A proposta de curso acompanha a diretriz institucional de fortalecimento desta modalidade de ensino, que busca o ganho de escala em seus processos de treinamento, dificultados pela grande dispersão de seu quadro funcional no território brasileiro. O desafio educacional a ser enfrentado é a promoção da compreensão dos procedimentos de planejamento e implantação do programa de voluntariado da instituição, visando a ampliação e qualificação da oferta de atividades de voluntariado. A partir desta demanda e da análise do contexto institucional e do público-alvo, o projeto propõe o desenvolvimento de um curso no modelo de *design* instrucional misto que inclui momentos de aprendizagem individual autogerida, com a finalidade de proporcionar o nivelamento de conceitos e procedimentos relacionados ao tema do curso, e situações de aprendizagem colaborativa, que visam promover a troca de experiência entre os cursistas e enriquecer a aprendizagem organizacional. O projeto apresenta os objetivos gerais e de aprendizagem para o curso proposto, faz uma análise do conteúdo e propõe o desenho de um curso de treinamento com tutoria e carga horária de 20 horas. São ainda detalhados a equipe necessária, custos estimados e cronograma de execução. Este trabalho abrange igualmente a definição da linguagem e interface gráfica a serem utilizadas no curso, que, conforme a abordagem pedagógica escolhida, privilegia a dialogicidade e o uso integrado de diferentes mídias. O reforço ao caráter institucional do treinamento é promovido por meio do emprego da identidade visual do programa de voluntariado em harmonia com a identidade visual do ambiente virtual de aprendizagem da instituição, conforme exemplificado no *storyboard* de uma das aulas do curso. Por fim, a realização deste trabalho faz reflexões sobre o potencial do ensino a distância no segmento da educação corporativa e como forma de integração de equipes que possuem realidades e desafios em comum, mas se encontram dispersas em um amplo território e possuem poucas oportunidades de encontro presencial.

Palavras-chave: Educação corporativa. Educação a distância. Voluntariado. Conservação da natureza.

## **ABSTRACT**

This coursework presents an instructional design project to implement an online course in the scope of corporate education in a federal governmental institution. The course proposal is aligned with the institutional guideline to strengthen this type of education to meet the necessity of training a large number of staff members in distant places within the Brazilian territory. The educational challenge to be faced is the promotion of an understanding of the planning and implementation procedures of the institution's volunteering program, aiming at expanding and qualifying the offer of volunteer activities. Based on this demand and on the analysis of the institutional context and the target audience, the project proposes the development of a course in a combined instructional design model that includes moments of individual self-managed learning, in order to provide leveling of concepts and related procedures to the subject of the course, and situations of collaborative learning, which seeks to promote the exchange of experience among the students and enrich the organizational learning. The project presents general and learning objectives for the proposed course, analyzes the content and proposes the design of a training course with tutoring and 20 hours workload. It also details the staff involved, estimated costs and execution schedule. This work also covers the definition of the language and graphical interface to be used in the online course, which privileges the integrated use of different types of media and the dialogicity, according to the chosen pedagogical approach (Problem based learning). The strengthening of the institutional character of the training is promoted through the use of the visual identity of the volunteer program in harmony with the visual identity of the institution's virtual learning environment, as exemplified in the storyboard of one of the course's classes. Finally, the development of this paper reflects on the potential of distance education in the segment of corporate education and as a way of integrating teams that have realities and challenges in common but are dispersed in a wide territory and have few opportunities for face-to-face meetings.

Keywords: Corporate education. Online education. Volunteering. Nature conservation.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Distribuição das etapas ao longo do projeto.....	28
Quadro 2 - Visão geral do curso.....	30
Figura 1 - Exemplos de ícones padrão Moodle.....	39
Figura 2 - Exemplos de ícones próprios do AVA do ICMBio.....	39
Figura 3 – Identidade visual do Programa de Voluntariado.....	40
Figura 4 – Paleta de cores relacionada à marca do Programa de Voluntariado.....	40
Figura 5 - Esboço de layout padrão para as telas do curso.....	41
Figura 6 - <i>Storyboard</i> da tela base do curso.....	44
Figura 7 – <i>Storyboard</i> da Aula 2 - tela 1.....	45
Figura 8 – <i>Storyboard</i> da Aula 2 – tela 2.....	45
Figura 9 – <i>Storyboard</i> da Aula 2 - tela 2, mostrando infográfico <i>pop-up</i> .....	46
Figura 10 – <i>Storyboard</i> da Aula 2 - tela 3.....	46
Figura 11 – <i>Storyboard</i> da Aula 2 - tela 3, mostrando vídeo iniciado.....	47
Figura 12 – <i>Storyboard</i> da Aula 2 - tela 4.....	47
Figura 13 – <i>Storyboard</i> da Aula 2 - tela 4, mostrando o teste.....	48
Figura 14 – <i>Storyboard</i> da Aula 2 - tela 5, encerramento da aula.....	48

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Custos não exclusivos do projeto.....	21
Tabela 2 - Custos exclusivos do projeto.....	21
Tabela 3 - Custo total do projeto.....	24

## LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

ACADEBIO – Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

DI – *Design* instrucional

EAD – Educação a distância

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

PPP – Projeto Político Pedagógico

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	13
1.1 Contexto.....	15
1.1.1 Dados gerais sobre a instituição .....	15
1.1.3 Tema do Curso.....	17
1.1.4 Justificativa .....	18
1.1.5 Objetivos gerais do projeto .....	19
1.1.6 Público-alvo .....	19
1.1.7 Custos.....	20
1.1.8 Equipe.....	25
1.2 Cronograma.....	28
1.3 Visão geral do curso .....	29
2 DESENVOLVIMENTO.....	32
2.1 Modelo de Design Instrucional do curso.....	32
2.2 Análise do conteúdo .....	36
2.3 Linguagem.....	38
2.4 Interface Gráfica.....	39
2.5 Formas de interação e feedback .....	41
3 <i>DESIGN DO CURSO</i> .....	43
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	49
REFERÊNCIAS .....	50
APÊNDICE.....	52
ANEXO .....	57

## 1 INTRODUÇÃO

Este projeto constitui o Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em *Design* Instrucional, oferecido na modalidade à distância pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Trata-se de um projeto de *design* instrucional voltado para o desenvolvimento de um curso de treinamento de servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e membros de entidades parceiras interessados em implantar o programa de voluntariado em uma unidade organizacional da instituição. Intitulado “Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado”, é um curso básico e simples, com carga horária de 20 horas.

O presente trabalho está dividido em quatro capítulos, sendo o primeiro introdutório, no qual é apresentado o contexto onde se insere o projeto. O segundo capítulo contempla o Desenvolvimento do projeto, no qual são discutidas as características do curso, em especial em relação à abordagem pedagógica, conteúdo, linguagem, interface gráfica e formas de interação e feedback. Em seguida é descrito o *Design* do curso, exemplificado por meio do roteiro de uma aula e, no quarto capítulo, são oferecidas as Considerações finais, que reúnem as reflexões sobre o processo de aprendizagem no decorrer do curso de pós-graduação e a respeito da elaboração de um projeto de Design Instrucional de um curso totalmente à distância.

A Educação a Distância (EAD) é, segundo Moran (1998, apud RICARDO, 2017, p.1), um “processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”. Atualmente, os cursos à distância se dividem em cursos regulamentados totalmente à distância ou semipresenciais e cursos livres corporativos ou não corporativos.

Apesar do grande aumento da oferta de cursos a distância possibilitado pela internet, a EAD possui mais de cem anos de história. No Brasil, ela começa em 1904, por meio de cursos por correspondência oferecidos por uma escola norte-americana. Ao longo do Século XX, adquire a identidade nacional e se dissemina ainda mais por meio do rádio e da televisão até, em 1996, ser reconhecida pela Lei de Diretrizes e

Bases da Educação (LDB)<sup>1</sup>, em seu Art. 80, como uma das modalidades de ensino válidas no país (ROCHA, 2017). O grande impulso, entretanto, foi proporcionado pela massificação do uso de computadores e internet. Os dados da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), indicam que mais de 5 milhões de pessoas estudaram à distância em 2015, o que comprova o crescimento exponencial da modalidade, se comparado aos 1,2 milhão de estudantes a distância registrados pela mesma entidade no ano de 2005 (ABED 2006; ABED 2016; RICARDO, 2017).

A regulamentação do ensino a distância, porém, é relativamente recente e foi estabelecida pela publicação do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que assim define EAD:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.<sup>2</sup>

Ao Decreto seguiu-se a Portaria Normativa do Ministério da Educação nº 11 de 20 de junho do mesmo ano, que estabeleceu normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância.

A EAD, porém, não se restringe à educação escolar. Assumpção (2017), em artigo publicado no Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016, destaca que “O ensino a distância permitiu o acesso à formação continuada em todos os níveis profissionais, complementando de forma importante a formação acadêmica formal”. É neste cenário que se insere o curso objeto deste trabalho.

---

<sup>1</sup> Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

<sup>2</sup> Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

## 1.1 Contexto

### 1.1.1 Dados gerais sobre a instituição

O ICMBio é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, criada pela Lei nº 11.516, de 28 de agosto de 2007. É responsável pela gestão de cerca de 78 milhões de hectares de área terrestre e 89 milhões de hectares de área marinha protegidos em mais de 330 Unidades de Conservação da Natureza criadas na esfera federal; e pela avaliação do estado de conservação e proposição de ações de manejo de espécies ameaçadas, particularmente da fauna. A instituição possui grande capilaridade, sendo, atualmente, um dos órgãos públicos com maior presença permanente em municípios brasileiros. Sua missão é “Proteger o patrimônio natural e promover o desenvolvimento socioambiental” e sua visão de futuro, “Ser reconhecido pela sociedade brasileira como referência na conservação da biodiversidade e na gestão de unidades de conservação” (ICMBIO, 2017b).

As unidades organizacionais do ICMBio dividem-se entre as instâncias localizadas na sede da organização, em Brasília, e as unidades descentralizadas distribuídas por todas as unidades da federação, representadas pelas unidades de conservação, centros nacionais de pesquisa e conservação, coordenações regionais e unidades avançadas de administração e finanças. A localização e as características das representações do ICMBio são muito variadas, estando, em sua maioria, em municípios de pequeno porte e, muitas vezes, em regiões remotas. Entretanto, todas as instalações administrativas possuem equipamentos de informática e acesso à internet por banda larga, todos conectados a uma rede central, cujo servidor se encontra em Brasília.

A relação entre o Instituto e a sociedade é estabelecida de diversas formas, com variados níveis de envolvimento e participação desta nas atividades e processos de tomada de decisões relacionadas à gestão das áreas protegidas. Uma das oportunidades de engajamento é a realização de trabalhos voluntários. O ICMBio dispõe de um programa de voluntariado desde 2009, que oferece atividades em unidades de todo o país e em diferentes linhas temáticas, como pesquisa e monitoramento da biodiversidade, uso público e gestão socioambiental, entre outras.

Em 2016 o programa passou por reformulações administrativas e normativas que visaram conferir-lhe maior dinamicidade e visibilidade, com a finalidade principal de ampliar sua escala (ICMBIO, 2017c). O programa conta com adesão de 152 unidades organizacionais do Instituto e contabilizou, em 2016, o apoio de aproximadamente 2.300 voluntários, que somaram mais de 15 mil horas de trabalho (ICMBIO, 2017a).

As ações educacionais do ICMBio relevantes no contexto deste projeto são aquelas desenvolvidas no segmento da educação corporativa. O Instituto possui um setor que trata especificamente da capacitação de seus servidores, que tem dentre suas atribuições o planejamento e a execução do processo de educação continuada, delineado em planos anuais de capacitação, visando promover o desenvolvimento de competências do servidor em consonância com os objetivos estratégicos da instituição (ICMBIO, 2017a).

O Instituto dispõe de um Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade (ACADEBIO), no qual é realizada a maior parte das atividades de capacitação presenciais, e um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que utiliza a plataforma Moodle. A área pedagógica da instituição dá suporte às demais áreas técnicas, as quais são responsáveis pelo planejamento, coordenação e, em geral, execução dos cursos. O Instituto tem investido fortemente na estruturação de sua plataforma de ensino a distância com o objetivo de ampliar o desenvolvimento de competências em seu quadro de servidores e colaboradores.

A instituição possui um quadro próprio de instrutores que recebem formação específica e estão à disposição do Instituto para atuarem em cursos e demais ações de formação. O suporte técnico do AVA e demais canais e sistemas eletrônicos utilizados pela instituição é realizado por equipe especializada em tecnologias de comunicação e informação, sendo a maior parte dela pertencente a empresas terceirizadas. Os cursos presenciais, semipresenciais ou a distância são realizados com recursos orçamentários da instituição ou com apoio de instituições parceiras e compõem um Plano Anual de Capacitação.



As experiências de EAD no ICMBio foram iniciadas em 2008, porém o ambiente virtual funcionava apenas como repositório de conteúdos. Apesar de ainda pouco representativa e estruturada, se comparado com os recursos de ensino presencial do Instituto, a EAD configura-se um projeto em expansão e considerado estratégico pela Educação Corporativa, por ser uma ferramenta capaz de potencializar as ações educativas institucionais (ICMBIO; UFSCAR, 2017).

A partir da reestruturação do AVA, concluída em setembro de 2017, a instituição passou a oferecer cursos totalmente a distância autoinstrucionais ou colaborativos. Para garantir a autonomia das equipes técnicas e reduzir os custos de implementação de capacitações, o ICMBio promoveu a reestruturação de seu AVA de forma a dispensar a necessidade de contratação de programadores a cada novo curso.

As ações educacionais do ICMBio são voltadas para o público adulto, tanto pertencente a seu quadro funcional, como outros atores relacionados à missão institucional. Baseiam-se nos princípios da andragogia e nas abordagens teóricas pós-modernas. Seu Projeto Político Pedagógico (PPP), enfatiza o caráter dialógico e emancipatório da educação e a visão crítica que deve nortear suas ações educacionais. O Instituto dá preferência às abordagens teóricas de aprendizagem contemporânea, tais como a aprendizagem baseada em problemas, a pedagogia de projetos e a formação de comunidades de prática e de aprendizagem (ICMBIO; UFSCAR, 2017).

### 1.1.3 Tema do Curso

O curso objeto deste projeto recebe o título de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado. Ele abrange considerações gerais sobre o trabalho voluntário no Brasil e no mundo e os aspectos específicos que devem ser considerados pelo gestor no planejamento de um programa de voluntariado em uma unidade organizacional do ICMBio, incluindo os procedimentos administrativos necessários para sua formalização junto à coordenação nacional do programa. Trata-se de um curso livre corporativo com carga horária de 20 (vinte) horas, a ser realizado a distância.

#### 1.1.4 Justificativa

O Programa de Voluntariado do ICMBio desperta o interesse de um grande número de pessoas, de diferentes perfis, que têm a vontade e a disposição para contribuir com suas habilidades e parte de seu tempo em prol da conservação da natureza. Ele, portanto, tem potencial para contribuir significativamente para o alcance do objetivo estratégico do Instituto na dimensão Ambiente e Sociedade, que é envolver a sociedade na gestão das unidades de conservação e na conservação da biodiversidade. Entretanto, o número e a distribuição das unidades do Instituto com programa de voluntariado implantado e em atividade estão aquém da demanda.

O principal desafio da coordenação nacional do programa, atualmente, é a ampliação do número de unidades organizacionais com programa de voluntariado adequadamente planejado e formalizado, capazes de oferecer experiências enriquecedoras a todos os envolvidos. Para superá-lo, um dos objetivos estratégicos definidos para o programa é “promover a qualificação para o trabalho voluntário de gestores e de voluntários” (ICMBIO, 2017c).

Com o apoio de instituições parceiras, foi iniciada em meados de 2016, a execução de uma série ações voltadas para a divulgação do programa e alcance de seus objetivos estratégicos. Uma delas é a produção de vídeos institucionais, lançados periodicamente, para os quais houve um grande esforço de captação de imagens em onze unidades, nas diferentes regiões do país, resultando em grande quantidade de material audiovisual bruto, que pode ser utilizado pela coordenação nacional do programa para diversas finalidades. Outra ação foi o lançamento, em julho de 2017, de duas publicações digitais: Guia de Gestão e Guia de Voluntários. Dentre outras atividades planejadas está a realização de cursos voltados para a capacitação de funcionários do Instituto e membros de instituições parceiras, com a finalidade de orientar sobre o processo de formalização e de qualificar o planejamento e a implantação dos programas locais para voluntários.

Dadas a ampla distribuição territorial dos servidores do ICMBio e o interesse institucional em capacitar uma grande quantidade de pessoas para gerir o programa de voluntariado no maior número possível de unidades descentralizadas, a proposta

de realização de um curso a distância se apresenta como a mais adequada para atingir o resultado esperado.

#### 1.1.5 Objetivos gerais do projeto

O projeto tem o propósito de facilitar a compreensão dos processos de planejamento e implantação do programa de voluntariado nas unidades organizacionais do ICMBio, promover a troca de experiências sobre o tema e estimular a ampliação da oferta de atividades para voluntários no Instituto.

Como resultado da realização do projeto, espera-se o aumento do número de unidades organizacionais do ICMBio com programa de voluntariado implantado adequadamente e com atividades diversificadas e, conseqüentemente, o aumento do número de voluntários do Instituto.

#### 1.1.6 Público-alvo

O curso é dirigido a pessoas de todo o Brasil interessadas em implantar ou aprimorar o programa de voluntariado em unidades organizacionais do ICMBio, podendo ser servidores públicos, funcionários terceirizados ou representantes de instituições parceiras do Instituto. Em menor escala, o curso pode ser realizado também por voluntários com experiência em atividades junto ao ICMBio e que podem contribuir com o aprimoramento do programa na unidade onde atuam e assumir o papel de coordenadores de outros voluntários.

A capacitação pode despertar o interesse também de pessoal envolvido na gestão de áreas protegidas em outras esferas governamentais e que pretenda implantar um programa de voluntariado.

A faixa etária do público-alvo é composta por adultos entre 25 e 60 anos. Não é exigida qualquer formação em especial para participar do curso, porém é desejável que o estudante tenha concluído o ensino médio. Os participantes deverão ter nível médio de conhecimentos em navegação na internet e conhecimentos básicos para utilização de programas de leitura e edição de textos e mensagens.

O curso poderá ser acessado a partir de computadores (desktop e notebook) ou dispositivos móveis (tablet e celular tipo smartphone). São requeridos conexão com internet por banda larga (computadores) ou 4G (dispositivos móveis), softwares para navegação na internet atualizados (Firefox, Chrome, Safari ou Internet Explorer), visualizadores de textos em PDF e reprodutores de arquivos de áudio e vídeo. A configuração mínima do computador está descrita a seguir:

- Sistema Operacional: Windows Vista, 7, 8 ou 10; Linux; Mac OS X.
- Processador: Dual Core 1.5 GHz ou superior;
- Memória RAM: 2GB ou superior;
- Resolução do Monitor: recomendada resolução de 1024 x 728 ou superior.

Os participantes do curso deverão dispor de 5 horas semanais para realização das atividades. O acesso aos materiais poderá ser feito no local de trabalho ou na residência. No ato da inscrição, os funcionários do ICMBio, efetivos ou terceirizados, deverão apresentar carta de autorização da chefia imediata para participação na capacitação, com manifesta ciência em relação ao número de horas semanais destinadas ao curso e concordância com a dedicação do servidor durante seu horário de trabalho.

#### 1.1.7 Custos

O projeto envolve uma composição de custos fixos e variáveis, parte deles já alocada pelo ICMBio e não específica para o curso em questão. Trata-se de investimentos já realizados na contratação de serviços de adaptação da plataforma Moodle às necessidades da instituição como um todo, tanto no que se refere à TI como no tocante à identidade visual do AVA institucional, e de serviço de captação de imagens sobre o Programa de Voluntariado (Tabela 1). Estes itens figuram integralmente na composição de custos deste projeto, pois a presente análise considera o curso de forma isolada e não no conjunto de capacitações a distância ou semipresenciais oferecidas pelo Instituto.

Tabela 1 – Custos não exclusivos do projeto.

ETAPAS/ITENS	UNIDADE	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
<b>A. Custos gerais do projeto</b>				
1. Ambiente Virtual disponível				
1.1 Desenvolvedor (1) – adaptação da Plataforma Moodle para a instituição, incluindo a personalização de todos os formulários institucionais e ferramentas do ambiente.	Serviço	1	72.000,00	72.000,00
1.2 Designer gráfico (2) – personalização da interface gráfica	Serviço	1	35.000,00	35.000,00
2. Equipe de TI				
2.1 Administrador do Ambiente Virtual (1)	Meses	12	4.000,00	48.000,00
2.2 Suporte Técnico – Técnico em informática (1)	Meses	12	1.900,00	22.800,00
<b>B. Design e desenvolvimento</b>				
3. Produção de Mídias				
3.1 Banco de imagens do cliente – material audiovisual bruto	Serviço	1	30.000,00	30.000,00
<b>SUBTOTAL (1)</b>				207.800,00

Fonte: GOMES, 2018

Os custos específicos para a viabilização do Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado estão relacionados na Tabela 2 e se referem a todas as fases do projeto: análise, *design*, desenvolvimento, implementação e avaliação, além de custos gerais do projeto. A Tabela 3 apresenta o custo total do projeto e o valor do investimento por aluno, considerando a realização de duas turmas.

Tabela 2 – Custos exclusivos do projeto.

ETAPAS/ITENS	UNIDADE	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
<b>A. Custos gerais do projeto</b>				
1. Ambiente Virtual				
1.1 Hospedagem do curso na plataforma Moodle em servidor dedicado, custos de manutenção do acesso incluídos.	Meses	6	150,00	900,00
2. Edificações e espaços físicos				
2.1 Aluguel de sala comercial 39m <sup>2</sup> – Setor Sudoeste-Brasília/DF	Meses	12	900,00	10.800,00
2.2 Condomínio prédio comercial – Setor Sudoeste-Brasília/DF	Meses	12	280,00	3.360,00
2.3 Energia elétrica	Meses	12	75,000	900,00
2.4 Pacote de telefonia fixa e internet banda larga	Meses	12	115,00	1.380,00

Tabela 2 – Custos exclusivos do projeto (continuação).

ETAPAS/ITENS	UNIDADE	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
3. <i>Softwares</i> específicos para desenvolvimento do curso				
3.1 Office 365 - Professional - Licença anual	Unidade	1	2.000,00	2.000,00
3.2 Adobe Creative Cloud - assinatura mensal para utilização de softwares de tratamento de imagens, edição de material audiovisual e <i>design</i> gráfico (Adobe <i>Lightroom</i> , <i>Premier Pro</i> , <i>InDesign</i> e outros) e espaço para armazenamento em nuvem.	Meses	5	175,00	875,00
4. Gerenciamento e Acompanhamento do Projeto				
4.1 Gestor de Projeto (1) – profissional contratado que atuará em todas as fases do projeto (dedicação parcial).	Meses	12	3.000,00	36.000,00
4.2 Técnico do ICMBio (1) – técnico da coordenação do programa de voluntariado responsável pelo acompanhamento do projeto.	Horas	120	75,00	9.000,00
4.3 Apoio administrativo (1) – função administrativa geral, secretaria acadêmica, gerenciamento de matrículas, preparação de certificados, esclarecimento de dúvidas gerais.	Meses	12	1500,00	18.000,00
<b>C. Análise Contextual do Projeto</b>				
5. Planejamento, Coleta e Análise dos dados				
5.1 <i>Designer</i> instrucional Pleno (1) – realização do levantamento de necessidades e elaboração da proposta de solução educacional.	Meses	1	4.000,00	4.000,00
<b>D. Design e desenvolvimento</b>				
6. <i>Design</i> Instrucional	Meses	7	4.000,00	28.000,00
6.1. <i>Designer</i> Instrucional Pleno (1)				
7. Conteudista	Horas	40	140,00	5.600,00
7.1 Autor – especialista (1)				
8. Produção				
8.1 Revisor de texto (1)	Serviço	1	570,00	570,00
8.2 <i>Designer</i> Gráfico (1)				
8.2.1 elaboração de projeto gráfico	Serviço	1	1.250,00	1.250,00
8.2.2 editoração e finalização do conjunto de apostilas (4 apostilas x 8 páginas em PDF)	Serviço	1	3.040,00	3.040,00
8.2.3 elaboração de <i>layout</i> de certificado, <i>template</i> para apresentações e vinhetas para materiais audiovisuais.	Serviço	1	1.300,00	1.300,00

Tabela 2 – Custos exclusivos do projeto (continuação).

ETAPAS/ITENS	UNIDADE	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
<b>9. Produção de Mídias</b>				
9.1 Diretor de produção (1) – elaboração de roteiros e direção de 2 vídeos de até 5 minutos cada.	Serviço	1	5.000,00	5.000,00
9.2 Operador de câmera (1) – captação de imagens complementares	Diária	2	500,00	1.000,00
9.3 Editor de audiovisual (1) – edição de dois vídeos de até 5 minutos cada.	Serviço	1	1.500,00	1.500,00
9.4 Técnico de som (1) – edição um <i>podcast</i> e áudio de duas aulas narradas	Serviço	1	500,00	500,00
<b>E. Implementação</b>				
<b>10. Capacitação da Equipe</b>				
10.1 Treinamento presencial com carga horária de 8 horas, para quatro (4) instrutores do ICMBio para atuarem como tutores do curso.	Serviço	1	1.500,00	1.500,00
<b>11. Tutoria</b>				
11.1 Tutores: 1 tutor para cada 25 alunos, sendo estimadas 30 horas de trabalho por tutor; totalizando 2 tutores por turma de 50 alunos, com total de 2 turmas.	Horas	120	140,00	16.800,00
<b>F. Avaliação</b>				
<b>12. Produção de Relatórios</b>				
12.1 Relatórios de acompanhamento semanal do curso nas duas primeiras turmas - em relação ao número de acessos, eventos de interação entre os participantes, problemas ocorridos etc.	Unidade	8	150,00	1.200,00
12.2 Relatório da Avaliação de Reação dos estudantes realizada ao final do curso nas duas primeiras turmas, inclui recomendações para aprimoramento da implementação das turmas subsequentes.	Unidade	2	500,00	1.000,00
<b>G. Outros</b>				
<b>13. Material de consumo</b>				
13.1 Gasto mensal médio com material de expediente (papel, caneta etc.) e material de informática (tinta para impressora)	Meses	12	100,00	1.200,00
<b>SUBTOTAL 2</b>				<b>156.675,00</b>

Fonte: GOMES, 2018

Tabela 3 – Custo total do projeto

<b>TÍTULO DO CURSO:</b> Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado	
<b>PREMISSAS ESTABELECIDAS</b>	
Número estimado de alunos matriculados por turma: 50	
Período de análise, <i>design</i> e desenvolvimento: 8 meses	
Período de implementação e avaliação: 2 meses/turma	
Quantidade de turmas: 2	
<b>CUSTO NÃO EXCLUSIVO – SUBTOTAL 1 (R\$)</b>	207.800,00
<b>CUSTOS EXCLUSIVOS – SUBTOTAL 2 (R\$)</b>	156.675,00
<b>CUSTO TOTAL (SUBTOTAL 1 + SUBTOTAL 2)</b>	364.475,00
<b>CUSTO MÉDIO/ALUNO</b>	3.644,75

Fonte: GOMES, 2018

Salienta-se que o ICMBio é uma organização de abrangência nacional, com pequenas equipes distribuídas por todo o país. Assim, em casos de cursos de baixa complexidade, como é o caso da capacitação objeto deste projeto, a opção pela modalidade a distância possibilita ampliar rapidamente o quadro de pessoal treinado e representa uma considerável economia de recursos financeiros e tempo, em relação ao curso presencial. Conforme informação do setor responsável pela logística da ACADEBIO, o custo médio de deslocamento aéreo, hospedagem e alimentação, por pessoa, para participação em uma atividade presencial de 20 horas é estimado em R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais). Destaca-se que não estão contabilizados neste valor os custos de *design* e desenvolvimento do curso e pagamento de instrutores (que, neste caso também terão as mesmas despesas de viagem que os alunos). Conclui-se, portanto, que a realização deste curso na modalidade a distância representa a otimização dos recursos da instituição.

Por tratar-se de uma capacitação realizada no âmbito da educação corporativa, voltada para os servidores e parceiros da instituição, o ICMBio não pretende auferir lucros com a aplicação do curso, que será oferecido gratuitamente. A relação custo-benefício, neste caso, será medida com base nas avaliações positivas dos estudantes, na formação de novas turmas e no alcance dos resultados esperados.

Na pesquisa de mercado realizada, buscando-se cursos semelhantes, não foram encontrados cursos com carga horária de 20 horas com tutoria. Os cursos livres,



autoinstrucionais e com carga horária semelhante (entre 20 e 30 horas), quando pagos, têm valores de investimento entre 50 e 100 reais. Cursos de atualização profissional com carga horária de 30 horas, com tutoria, foram encontrados em instituições de ensino superior, como a Fundação Getúlio Vargas, que oferece cursos com estas características nas áreas de economia e administração, pelo valor médio de R\$ 900,00 (novecentos reais).

Caso este projeto fosse proposto a uma entidade privada, com ou sem fins lucrativos, seria necessário realizar algumas alterações na composição de custos e, provavelmente, na estratégia de ensino, a fim de possibilitar a viabilidade econômica e, em sendo o caso, a percepção de lucros.

#### 1.1.8 Equipe

A equipe do projeto é composta por profissionais de formações variadas e com diferentes responsabilidades no processo. Inclui técnicos do ICMBio (cliente), profissionais externos à instituição que estarão envolvidos ao longo de todo o projeto e outros que participarão somente em determinadas atividades na etapa de desenvolvimento. A seguir estão descritas as atribuições de cada integrante da equipe:

Equipe ICMBIO – como instituição demandante (cliente) é responsável pelo acompanhamento técnico geral do projeto, disponibilização de conteudista e tutores, administração do AVA e suporte técnico do componente de Tecnologia de Informação (TI) para o curso.

- Técnico responsável pelo acompanhamento – responsável pela comunicação institucional entre o gestor do projeto e o ICMBio. Tem a atribuição de transmitir as orientações da instituição, selecionar e disponibilizar informações e materiais institucionais existentes sobre o tema do curso, receber, analisar e validar produtos intermediários e finais e atestar notas para pagamento.

- Conteudista – profissional com experiência no tema do curso, responsável pela elaboração dos textos que serão utilizados nos materiais do curso. Atuará apenas na fase de desenvolvimento.
- Tutores – responsáveis por promover e mediar os espaços de construção coletiva do conhecimento, esclarecer de dúvidas dos estudantes sobre os conteúdos e procedimentos do curso, selecionar e indicar materiais complementares, quando necessário, e participar dos processos de avaliação, incluindo a correção de atividades individuais ou em grupo e o fornecimento de retorno (*feedback*) aos estudantes. Serão treinados, no mínimo, quatro instrutores do ICMBio para atuarem em duplas em turmas de 50 alunos.
- Administrador do AVA – responsável pela gestão e operacionalização dos processos educacionais a distância previstos no Plano Anual de Capacitação, tais como apoio à inclusão de materiais, gerenciamento de vagas e inscrições, permissões de acesso, configurações, entre outras atividades.
- Técnico para suporte em TI – responsável por orientar os usuários e atender a chamados referentes a problemas técnicos relacionados ao curso.

Equipe (empresa) contratada para realização do projeto – trata-se da equipe que reúne os profissionais que acompanharão o projeto do início ao fim, ou seja, desde a fase de planejamento até a avaliação final do projeto.

- Gerente de projeto – responsável pela gestão geral do projeto em todos seus aspectos e fases, incluindo as questões administrativas. É ainda o principal interlocutor com o técnico do ICMBio responsável pelo acompanhamento do projeto, cabendo a ele, entre outras atividades, toda a comunicação formal com o cliente, solicitar e receber informações e materiais, preparar relatórios, articular as reuniões técnicas, promover a apresentação e a entrega de produtos conforme o cronograma estabelecido.

- *Designer* Instrucional Pleno – envolvido a partir da etapa de Análise, é responsável pelo levantamento e análise de necessidades e contexto e pela elaboração da proposta de solução educacional; pelo desenvolvimento do curso propriamente dito, orientação e acompanhamento da produção dos materiais e monitoramento de todas as etapas; pelo planejamento e execução da aplicação piloto do curso, coordenação da validação do produto educacional e realização das mudanças eventualmente necessárias; pelo treinamento dos tutores na etapa de implementação e pela proposta e análise da avaliação de reação dos estudantes ao curso. É responsável, ainda, pela gestão da comunicação entre os profissionais envolvidos, no que diz respeito aos aspectos técnicos do projeto, com exceção da comunicação com o cliente.

Equipe temporária - profissionais contratados individualmente para realização de serviços específicos apenas na etapa de desenvolvimento ou de implementação do projeto, porém poderão participar de reuniões durante a etapa de *design*.

- Revisor de textos – profissional responsável pela revisão ortográfica e gramatical dos textos. Atuará apenas na fase de desenvolvimento.
- *Designer* gráfico – profissional responsável pela elaboração do projeto gráfico dos materiais a serem disponibilizados no curso (apostila, *template* para apresentações e vinheta para material audiovisual) e pela editoração e finalização de apostilas. Atuará apenas na fase de desenvolvimento.
- Diretor de Produção audiovisual – profissional responsável pela elaboração dos roteiros dos materiais audiovisuais, direção da captação de imagens e seleção de cenas.
- Operador de câmera – profissional responsável pela captação de imagens adicionais às fornecidas pelo cliente, conforme demanda dos roteiros.

- Editor de audiovisual – profissional responsável pela edição e finalização do material audiovisual que será utilizado no curso. Atuará apenas na fase de desenvolvimento.
- Técnico de som – profissional responsável pela captação de áudio e som, edição e finalização do *podcast* e áudio da aula narrada que serão utilizados no curso.

## 1.2 Cronograma

O projeto é dividido em cinco etapas: análise e planejamento, *design*, desenvolvimento, implementação e avaliação. O período de realização do projeto é de doze (12) meses, com previsão de implementação de duas turmas de 50 participantes cada.

O Quadro 1 apresenta a sequência, duração e resumo de atividades realizadas nas etapas do projeto. O cronograma detalhado das etapas e respectivas atividades encontra-se no Apêndice A.

Quadro 1 – Distribuição das etapas ao longo do projeto.

ETAPA	DESCRIÇÃO	INTERVALOS MENSAIS												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Análise e planejamento	Envolve alinhamentos iniciais, levantamento de necessidades, reconhecimento do contexto e a apresentação da proposta de solução educacional.													
<i>Design</i>	Compreende o detalhamento da solução educacional, incluindo objetivos, resultados esperados, estrutura, conteúdos, recursos didáticos, tipo de tutoria, forma de avaliação etc.													
Desenvolvimento	Refere-se à adaptação e/ou produção dos recursos didáticos escolhidos, a realização de uma aplicação piloto (pré-teste), validação do produto e a realização das eventuais modificações necessárias.													

Quadro 1 – Distribuição das etapas ao longo do projeto (continuação).

ETAPA	DESCRIÇÃO	INTERVALOS MENSAIS												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Implementação	Envolve a organização dos materiais e recursos e sua inserção no AVA, capacitação de tutores e aplicação do curso em duas turmas de 50 alunos.													
Avaliação	Compreende a avaliação do Projeto e da aprendizagem. Será realizada de maneira processual, ao longo de todo período, com apresentação de relatórios intermediários e final.													

Fonte: GOMES, 2018

### 1.3 Visão geral do curso

O curso será realizado a distância, com tutoria, e privilegiará o emprego de atividades e ferramentas que estimulem a reflexão, discussão e a construção coletiva do conhecimento. A carga horária é de 20 horas, a serem cumpridas em quatro semanas de atividades, representando, em média, cinco horas semanais de dedicação do aprendiz. Conforme detalhado no Quadro 2, o conteúdo será distribuído em seis aulas, acompanhado de atividades avaliativas obrigatórias e participação em fóruns de discussão. A quarta semana de capacitação será dedicada à elaboração do trabalho final, realizado em grupo de forma colaborativa, que consiste no planejamento e formalização de um programa de voluntariado para uma unidade hipotética. Para realização da atividade, os cursistas deverão integrar as vivências individuais a todos os conteúdos, discussões e experiências compartilhadas ao longo das três semanas de curso.

Quadro 2 – Visão geral do curso.

<b>TÍTULO DO CURSO:</b> Planejamento e formalização do Programa de Voluntariado			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 20 horas			
<b>OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM:</b> Planejar o programa de voluntariado de uma unidade organizacional de maneira abrangente e em consonância com o propósito institucional do programa e formalizá-lo corretamente junto à coordenação nacional.			
<b>TEMAS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CARGA HOR.</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Aula 1 Apresentação do Curso	- Expressar as expectativas individuais em relação ao curso e suas experiências prévias em voluntariado. - Reconhecer as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem do ICMBio.	2 horas	
Aula 2 O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.	- Reconhecer a importância do trabalho voluntário. - Identificar os aspectos legais e normativos relacionados ao trabalho voluntário no Brasil e, em particular, no ICMBio.	3 horas	- United Nations Development Programme. <b>2015 - State of the World's Volunteerism Report. Transforming Governance.</b> Relatório, Nova Iorque, Estados Unidos, 2015. - ICMBio. <b>Voluntariado ICMBio – Guia de Gestão.</b> Brasília, 2017.
Aula 3 Oportunidades de voluntariado no ICMBio: linhas temáticas e atividades.	- Relacionar as linhas temáticas abrangidas pelo Programa de Voluntariado no ICMBio. - Identificar atividades passíveis de envolvimento de voluntários na Instituição.	3 horas	- ICMBio. <b>Voluntariado ICMBio – Guia de Gestão.</b> Brasília, 2017. - BRASIL. Instrução Normativa ICMBio nº 03 de 10 de maio de 2016. <b>Dispõe sobre o Programa de Voluntariado no âmbito do ICMBIO.</b>
Aula 4 Levantamento de necessidades e de recursos disponíveis na unidade organizacional.	- Priorizar as oportunidades de voluntariado na unidade organizacional em que atua. - Caracterizar os recursos humanos, materiais e financeiros que podem ser utilizados no programa de voluntariado na unidade.	2 horas	- Fundação Telefônica Vivo. <b>Guia de Design Thinking aplicado em projetos sociais.</b> Manual. 2017. - ICMBio. <b>Voluntariado ICMBio – Guia de Gestão.</b> Brasília, 2017.

Quadro 2 – Visão geral do curso (continuação).

TEMAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM	CARGA HOR.	BIBLIOGRAFIA
<p>Aula 5</p> <p>O perfil de voluntário adequado para cada situação.</p>	<p>- Caracterizar os perfis de voluntários requeridos para as atividades da unidade organizacional.</p> <p>- Definir as estratégias de mobilização adequadas para cada perfil.</p>	2 horas	<p>- ICMBio. <b>Voluntariado ICMBio – Guia de Gestão</b>. Brasília, 2017.</p> <p>- WWF. <b>Metodologias Participativas, Elaboração e Gestão de Projetos</b>. 2015.</p> <p>Disponível em &lt;<a href="https://d3nehc6yl9qzo4.cloudfront.net/downloads/manual_metodologias_participativas_v4.pdf">https://d3nehc6yl9qzo4.cloudfront.net/downloads/manual_metodologias_participativas_v4.pdf</a>&gt; Acessado em 20/10/2017</p>
<p>Aula 6</p> <p>Procedimentos para formalização do Programa de Voluntariado no ICMBio</p>	<p>- Elaborar o programa de voluntariado de uma unidade do ICMBio.</p> <p>- Compreender os procedimentos administrativos para formalização do voluntariado da unidade junto à coordenação nacional do programa.</p>	3 horas	<p>ICMBio. <b>Voluntariado ICMBio – Guia de Gestão</b>. Brasília, 2017.</p>
<p>Aplicação dos conhecimentos sobre planejamento e formalização do programa de voluntariado.</p>	<p>Completar adequadamente o processo de planejamento e adesão da unidade ao Programa de Voluntariado do ICMBio.</p>	5 horas	<p>ICMBio. <b>Voluntariado ICMBio – Guia de Gestão</b>. Brasília, 2017.</p>

Fonte: GOMES, 2018

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Modelo de Design Instrucional do curso

O modelo de *Design Instrucional* (DI) proposto para o Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado é o DI misto, que combina momentos de aprendizagem individual autogerida a situações de aprendizagem colaborativa. A primeira é constituída por atividades e materiais previamente estruturados, preparados especialmente para o curso com a finalidade de oferecer o conteúdo básico sobre o tema, atividades de avaliação individual automatizada e sugestão de materiais complementares. A segunda busca estimular a construção dos conhecimentos por meio de discussões organizadas e troca de experiências entre os estudantes em espaços interativos como fóruns de discussão com mediação de tutores e trabalhos em grupo (FILATRO, 2017).

Apesar de o conteúdo da capacitação ser de baixa complexidade, os resultados esperados vão além do simples preenchimento correto de formulários administrativos. Entende-se que, para a proposição de programas de voluntariado diversificados e que favoreçam a ampliação do número de voluntários, é importante a interação para troca de experiências e ideias entre os participantes. A opção por este modelo de DI considerou, entre outros elementos, a diversidade de perfis que compõem o público-alvo e os princípios que orientam as ações educativas no ICMBio estabelecidos em seu PPP (ICMBio; UFSCAR, 2017), em especial:

- Promoção de mecanismos qualificados de construção, com diálogo, participação e pautados na transparência, de forma a contemplar nossa realidade, nossa rica diversidade, nossos anseios e sonhos.
- Adoção de prática educacional libertadora e emancipatória, de modo a proporcionar o acesso ao conhecimento e fortalecer a capacidade reflexiva, contribuindo para a formação de indivíduos autônomos, integrados e criativos.

A principal teoria pedagógica que embasou a escolha deste modelo é a teoria Construtivista. Segundo Campos e Rocha (1998, apud Kenski, 2017b), “A



característica mais distinta do construtivismo [...] é a ênfase na argumentação, discussão e debate. Na escola construtivista é reservado ao estudante o papel de sujeito no processo de aprendizagem”. O Construtivismo tem como principal característica a construção ativa de conhecimentos pelo aprendiz, a partir de conhecimentos pré-existentes e da reflexão coletiva (Kenski, 2017b).

O DI deste curso utiliza elementos de abordagens teórico-pedagógicas contemporâneas que, de maneira geral, não correspondem a uma das teorias clássicas, mas, como caracteriza Kenski (2017a):

Elas fazem mixagens entre teorias e se apresentam diferentes, renovadas e atualizadas. Um aspecto importante, comum a todas essas abordagens, é o foco na atuação do aluno e no papel do professor como orientador ou facilitador do processo de aprendizagem.

O curso utilizará a abordagem da aprendizagem baseada em problemas (ou *Problem Based Learning* – PBL), que reúne pressupostos do construtivismo-construcionismo e estimula o aprendiz a trabalhar em grupos para resolver um problema proposto pelo instrutor, por meio da integração dos conhecimentos, experiências e criatividade de todos (Kenski, 2017a).

Considera-se, portanto, que o modelo de DI misto neste curso, apoiado na teoria Construtivista e na abordagem da aprendizagem baseada em problemas, oferece a todos os participantes a oportunidade de adquirir uma base conceitual comum sobre o tema, que poderá ser resignificada e reelaborada a partir de suas experiências e reflexões pessoais (aprendizagem autogerida) e das discussões e trabalhos em grupo (aprendizagem colaborativa).

O ambiente virtual no qual o curso será implementado é a plataforma Moodle, amplamente utilizada em todo o mundo. É a plataforma de EAD adotada pelo ICMBio, principalmente por ser gratuita e possuir código aberto, o que permitiu sua recente e completa adequação às necessidades e identidade visual da instituição. No aspecto gerencial, o Moodle possibilita diversos níveis de permissão de acesso, o monitoramento do tempo de acesso dos aprendizes ao curso e de realização de

atividades de avaliação online. Ele é indicado para este curso, sobretudo por oferecer todos os recursos necessários para aplicação do modelo de DI proposto. Destacam-se as ferramentas que permitem a aprendizagem colaborativa, como possibilidade de organização de fóruns por disciplina e por grupos, *chat*, troca de conteúdos entre todos os envolvidos (aprendizes e tutores), entre outras.

Este ambiente virtual viabiliza o emprego de diversos tipos de mídia, fator que é importante no processo de ensino-aprendizagem, pois, como coloca Kenski (2017b), em relação ao DI construtivista, “deve ser preocupar com a construção de ambientes em que os aprendizes explorem as mais diferenciadas possibilidades de manipulação das informações”. Assim, o DI proposto concilia o uso de diferentes ferramentas de comunicação (mídias) com o propósito de fornecer uma base conceitual comum a todos os participantes e estimular a busca autônoma de novas informações e a reflexão individual e coletiva. O curso utilizará as seguintes mídias:

- Texto para leitura – apresentado na forma de apostilas em formato *Portable Document File* (PDF), com conteúdo preparado especialmente para o curso. Será a principal forma de disponibilização do conteúdo teórico, com o objetivo de oferecer a todos os aprendizes informações básicas sobre o assunto tratado.
- Aula Narrada – ferramenta que combina uma apresentação de slides e o áudio do palestrante, de forma automática e sincronizada. Será utilizada como recurso para apresentar conteúdos de maneira simplificada, em geral de forma complementar a textos de leitura obrigatória, como forma de dar destaque aos elementos-chave do tema.
- Vídeo – recurso que tem grande aceitação pela maioria dos perfis de público, será utilizado em complementação ao material textual como forma de apresentar experiências práticas relacionadas ao tema da capacitação. Serão produzidos dois vídeos específicos para o curso, além dos vídeos de divulgação do programa de voluntariado do ICMBio e outros indicados como material complementar.

- *Podcast* - conteúdo apresentado em formato de arquivo de áudio, geralmente em formato MP3, que pode ser salvo no dispositivo do estudante ou ouvido *online*. O *podcast* será produzido especialmente para o curso e tem o objetivo de enriquecer o conteúdo apresentado na forma de texto.
- Conteúdo público na internet – compreende material textual e audiovisual de diversas fontes, compartilhado de maneira aberta na internet. Será empregado como material complementar, não obrigatório, com o objetivo de estimular o conhecimento e a busca de diferentes visões sobre o tema do curso.

O curso será realizado em três módulos: o primeiro, introdutório, com duração de 5 horas, composto pela apresentação geral sobre o curso e o AVA, uma atividade de ambientação e noções gerais sobre o tema do curso; o segundo, com carga horária de 10 horas, comporta a maior parte do conteúdo, subdividido em quatro assuntos: o programa de voluntariado da instituição, o planejamento do voluntariado na unidade, os diferentes perfis de voluntários e procedimentos para formalização do programa; o terceiro módulo refere-se à aplicação prática dos conteúdos trabalhados nos módulos anteriores.

A navegação entre os módulos e suas subdivisões é sequencial. A apresentação dos assuntos segue a ordem do geral para o específico e, a partir deste, detalha os elementos que devem ser usados no planejamento do voluntariado na unidade. O conteúdo teórico é finalizado pelos procedimentos para formalização junto à coordenação nacional do programa. O último módulo, essencialmente prático, representa a síntese dos anteriores.

Será realizada avaliação diagnóstica em duas etapas: a primeira no momento da inscrição, que avaliará as experiências dos candidatos na temática do curso; e a segunda no fórum de ambientação, quando os tutores poderão avaliar, de forma indireta, os conhecimentos pré-existentes. Ao longo do curso serão realizadas atividades avaliativas que visam reconhecer a mudança no nível de conhecimentos e na percepção dos aprendizes em relação ao assunto estudado.

Os exercícios e atividades propostos devem ser realizados uma única vez, individualmente ou em grupo, conforme o roteiro da aula, e o participantes receberão *feedback* automatizado ou personalizado, dependendo do tipo de atividade realizada. Estes instrumentos de avaliação possibilitarão aos tutores identificar os estudantes que estiverem encontrando dificuldades e oferecer orientação individual, caso necessário.

## **2.2 Análise do conteúdo**

O conteúdo do curso, apresentado anteriormente no Quadro 2, é baseado em uma ampla variedade de referências utilizadas pela coordenação do Programa de Voluntariado do ICMBio e encontra-se detalhado no mapa de conteúdo disponível no Apêndice B. Será elaborado por conteudista do quadro do Instituto, com experiência no planejamento de programas de voluntariado, que utilizará como referências: as publicações do Programa, a legislação correspondente ao tema e outras fontes indicadas pelo DI e validadas pelo técnico da instituição responsável pelo acompanhamento do projeto.

A coordenação do processo de elaboração e apresentação do conteúdo será realizada pelo *Designer* Instrucional integrante da equipe. Tanto o conteudista como o *designer* gráfico atuarão na produção de materiais na etapa de Desenvolvimento do projeto. Porém sua participação inclui contribuições na etapa de *Design*, em reunião realizada com o gestor do projeto e o *designer* instrucional para aporte de sugestões sobre os materiais a serem propostos para o curso.

No início da etapa de Desenvolvimento, os responsáveis pela produção e disponibilização do conteúdo (conteudista, *designer* gráfico, produtor de audiovisual e radialista) participarão de reunião com o cliente para compreender as expectativas deste em relação aos materiais e ao curso.

Cada produto será validado pelo *Designer* instrucional e pelo responsável técnico do ICMBio, obedecendo o seguinte fluxo: i) entrega da versão preliminar (v1) ao gestor do projeto; ii) avaliação pelo Designer instrucional; iii) envio ao cliente para avaliação; iv) devolução ao gestor do projeto com solicitação de ajustes e correções;

v) encaminhamento ao responsável pela elaboração do produto; vi) entrega da versão corrigida (v2) ao gestor do projeto; vii) verificação, pelo *designer* instrucional, da aplicação dos ajustes solicitados ou justificativa para manutenção da forma original; viii) envio ao cliente para avaliação; ix) realização de reunião de validação do material, se necessário com participação do responsável pela elaboração do produto; x) envio ao responsável pelo produto para finalização e entrega da versão final; xi) envio da versão final ao gestor do projeto; xii) envio da versão final ao cliente para registro, pagamento e arquivo e, quando for o caso, envio aos profissionais que utilizarão o produto para desenvolvimento de outros materiais do curso.

Uma vez aprovado o conteúdo, o produto será encaminhado para revisão ortográfica e gramatical e, após revisado, será distribuído para o *designer* gráfico para editoração e finalização, ao produtor de audiovisual e ao técnico de som, para orientar a preparação dos roteiros de materiais específicos (vídeos, *podcast* e aula narrada). O fluxo de aprovação destes produtos é o mesmo apresentado anteriormente.

É de extrema importância que todos os envolvidos no processo de elaboração, análise e validação do conteúdo e materiais deles derivados, estejam comprometidos com os prazos e critérios de análise, de forma a evitar atrasos no cronograma e a preparação de inúmeras versões, que oneram o projeto e prejudicam o cumprimento do prazo.

Após a finalização dos materiais e recursos didáticos, ainda na fase de desenvolvimento do projeto, será implementado um ambiente de teste para uma aplicação-piloto, a fim de promover a avaliação do material em uma simulação da situação real de curso. O profissional de DI selecionará os módulos ou aulas que deverão ser utilizados neste pré-teste e os indicadores de qualidade estabelecidos para esta avaliação. O resultado da avaliação da aplicação-piloto será analisado e apresentado na forma de um relatório ao gestor do projeto e ao cliente para validação final. Caso seja identificada a necessidade de realização de ajustes, o DI coordenará e verificará sua execução. Em seguida a versão final do curso será encaminhada ao gestor do projeto, que providenciará o envio da versão final ao cliente para registro, pagamento e autorização para implementação do curso no AVA da instituição, dando início à fase seguinte do projeto.

## 2.3 Linguagem

O perfil do público-alvo do curso “Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado” é formado por adultos distribuídos em uma ampla faixa etária e em diferentes regiões do país, porém ligados a uma mesma instituição – o ICMBio. Para atender a essa grande diversidade de perfis, o conteúdo será abordado de maneira informal e dinâmica, utilizando uma variedade de linguagens – textuais, imagéticas e sonoras – integradas entre si por meio de recursos de hipermídia<sup>3</sup>.

A hipermídia enfatiza a interatividade e o acesso não linear promovidos pelas ligações entre os conteúdos (GOSCIOLA, 2003 apud FILATRO, 2017). Esta forma de apresentação foi escolhida também por refletir a maneira pela qual a maioria das pessoas se comunica na atualidade, tornando assim as aulas mais atraentes e estimulando o envolvimento e a proatividade dos participantes. Ao apresentar o conteúdo e provocar reflexões de diferentes formas, amplia-se as possibilidades de atender aos diferentes estilos de aprendizagem, mantendo-se a coerência com a proposta do curso, planejado com base na teoria pedagógica construtivista e na abordagem da aprendizagem baseada em problemas.

Em consonância com a essência da atividade voluntária, a forma de apresentação irá despertar sensações alegres, de compartilhamento de ideais e de comprometimento com uma causa. Estes sentimentos traduzem adequadamente a proposta do programa de voluntariado na instituição demandante do curso, que busca engajar a sociedade, ativamente, na conservação da biodiversidade.

A matriz textual será privilegiada na apresentação do conteúdo deste curso, tanto por ser uma forma consagrada nas situações de aprendizagem seja na educação presencial ou a distância, como por ser de fácil acesso e permitir consultas futuras (FILATRO, 2017). O gênero textual predominante será a narrativa e a linguagem, coloquial, buscando estabelecer um diálogo com os cursistas. A ligação entre diferentes telas, propostas de atividades, convites à reflexão, dicas e lembretes serão feitos por um narrador-observador, sem criação de personagens. Textos, vídeos,

---

<sup>3</sup> Segundo Filatro (2017), hipermídia é o termo empregado para designar a integração entre dados, textos, imagens e sons dentro de um único ambiente de informação digital.

*podcasts* e demais recursos utilizados deverão apresentar situações reais de boas práticas desenvolvidas na instituição, de forma a evidenciar a relevância e aplicabilidade dos conteúdos no ambiente profissional do aluno.

## 2.4 Interface Gráfica






O curso será implementado na plataforma Moodle, já adaptada para a identidade visual do cliente em seu processo de reestruturação das ações de ensino a distância. No ambiente predomina a cor verde, em diferentes tonalidades, acompanhando a marca da instituição. Serão utilizados ícones intuitivos oferecidos como padrão pela plataforma e outros desenhados especialmente para a instituição, conforme exemplificado a seguir.

Figura 1 - Exemplos de ícones padrão Moodle

				
Questionário	Livro	Fórum	Pasta	Glossário

Fonte: ICMBio (2018)

Figura 2 - Exemplos de ícones próprios do AVA do ICMBio

				
E-mail	Vídeo	Guia do aluno	Saiba mais	FAQ

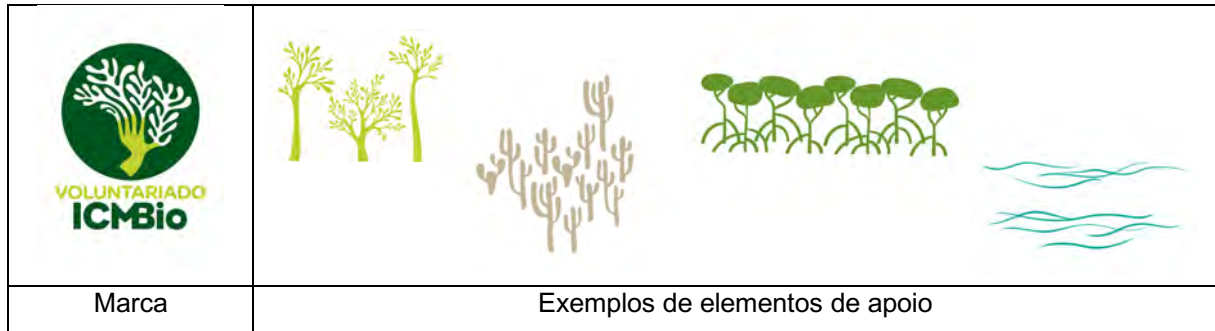
Fonte: ICMBio (2018)

Os materiais produzidos especificamente para este projeto pela equipe de *design* gráfico, tais como textos, infográficos, ilustrações, vinhetas e *lettering* de vídeos e outros, adotarão a identidade visual do Programa de Voluntariado do ICMBio, harmonizando-a com o *layout* do AVA.

A identidade visual do Programa está apoiada na ideia de “mãos que cuidam da natureza” e é composta pela marca e elementos de apoio que representam vegetação

típica, rios e o mar. A paleta de cores é formada predominantemente por tons suaves que remetem a ambientes naturais. A aplicação da marca e demais elementos deverá obedecer ao respectivo Manual de Identidade Visual fornecido pelo cliente.

Figura 3 – Identidade visual do Programa de Voluntariado



Fonte: Manual de Identidade Visual do Programa de Voluntariado do ICMBio (ICMBIO, 2017f)

A paleta de cores está indicada abaixo e, conforme recomendação do Manual de Identidade Visual, deve-se evitar usar mais de três cores por página de layout, mantendo uma média de 2 a 3 cores e priorizando o fundo branco.

Figura 4 - Paleta de cores relacionada à marca do Programa de Voluntariado



Fonte: Manual de Identidade Visual do Programa de Voluntariado do ICMBio (ICMBIO, 2017f)

O conteúdo deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos, fotos, *boxes* de destaque e outros recursos visuais na área central da tela, para apoiar a compreensão do conteúdo e conferir leveza à leitura. O fundo da tela pode ser preenchido com os elementos do vocabulário da marca, com atenção para não comprometer a legibilidade. A fonte a ser utilizada é a fonte DIN Mittelshrift STD, indicada pela identidade visual do Instituto e de seu Programa de Voluntariado.

As fotos que comporão o material principal do curso serão fornecidas pelo cliente, a partir do acervo institucional, sendo informados os autores para inclusão nos créditos. Caso haja necessidade de imagens complementares, estas devem ser buscadas em repositórios que utilizam licenças gratuitas, como Creative Commons,



Wikimedia Commons e outros. Vetores necessários para produção de infográficos e ilustrações deverão, igualmente, ser buscados em fontes com licença de uso gratuitas.

A seguir apresentamos um esboço do layout para exemplificar a disposição dos componentes da tela do curso e a forma sugerida de aplicação dos elementos da marca.

Figura 5 - Esboço de layout padrão para as telas do curso



Fonte: GOMES, 2018

## 2.5 Formas de interação e feedback

Conforme detalhado no Capítulo 2, tópico 2.1 deste trabalho, o Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado é orientado pela teoria pedagógica construtivista e ofertado em um modelo de *Design* Instrucional misto.

Segundo Masetto (1994, *apud* Clementino, 2012), a escolha de estratégias de ensino adequadas e diversificadas favorece uma série de situações educativas, tais como dinamismo nas aulas, participação, motivação, interesse e criatividade dos alunos, integração e coesão grupal, atendimento individualizado e ampliação das experiências de aprendizagem. Portanto, para ampliar as chances de alcance dos objetivos propostos para este curso, serão utilizadas diferentes formas de interação entre aluno e conteúdo, aluno e tutor e entre os alunos.

A interação aluno-conteúdo é o foco principal do componente de aprendizagem autogerida. As diferentes mídias estarão integradas e sequenciadas em aulas ou atividades de forma a maximizar a interatividade e estimular o interesse do cursista, assim como serão utilizados recursos para interação do aluno com o material, a saber:

- infográficos e fotografias que podem ser maximizadas em *pop-ups*;
- glossário interativo - palavras-chave destacadas no texto na forma de *links* que abrem caixas de texto;
- perguntas para reflexão sobre o conteúdo;
- sugestão de materiais complementares (*links* no ícone “Saiba mais”);
- testes objetivos de verificação de aprendizagem com *feedback* automatizado e imediato após a conclusão do teste;
- opção de *download* de materiais textuais.

O curso contará com tutores responsáveis pelo acompanhamento e motivação dos cursistas coletiva e individualmente. A interação com o conjunto de alunos se dará por meio de postagens em fóruns de discussão temáticos e tira-dúvidas, publicação de avisos na área comum do AVA, envio de e-mails coletivos e orientação de grupos de trabalho. A interação individual tutor-aluno poderá ocorrer tanto por iniciativa do aluno como do tutor e será realizada pela troca de mensagens individuais de e-mail e na área exclusiva do aluno no AVA. Os tutores deverão monitorar e/ou mediar os fóruns de discussão, de modo a manter o foco do curso, esclarecer dúvidas e indicar materiais complementares, corrigir os trabalhos em grupo e fornecer *feedback* de forma positiva, que esclareça e estimule os participantes a aprimorar e aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto.

O componente de aprendizagem colaborativa do curso segue a abordagem da aprendizagem baseada em problemas, com diversas estratégias para estímulo à construção coletiva dos conhecimentos por meio da interação aluno-aluno. Este tipo de interação será incentivado, pois é fundamental para o alcance dos objetivos de aprendizagem propostos para este curso. Ocorrerá nos fóruns de discussão e nas ferramentas colaborativas disponíveis para trabalhos em grupos, como *blogs* e *wiki*. É possível também a interação entre alunos por mensagens de e-mail.

### **3 DESIGN DO CURSO**

O *Design* do curso apresenta sua organização em módulos e unidades de ensino, objetivos, mediação pedagógica, organização das informações, atividades e instrumentos de avaliação e a especificação dos materiais didáticos (FILATRO, 2014). Nesta etapa são ainda detalhadas as orientações para a equipe multidisciplinar de desenvolvimento do produto educacional, o que pode ser feito por meio de roteiros textuais ou *storyboards*.

A ferramenta escolhida neste projeto foi o *storyboard*, pois funciona como um protótipo do curso, permitindo a visualização da organização do conteúdo, a interação dos elementos da tela, fluxo de conteúdos e atividades que o aluno encontrará na versão final do curso (FILATRO, 2014).

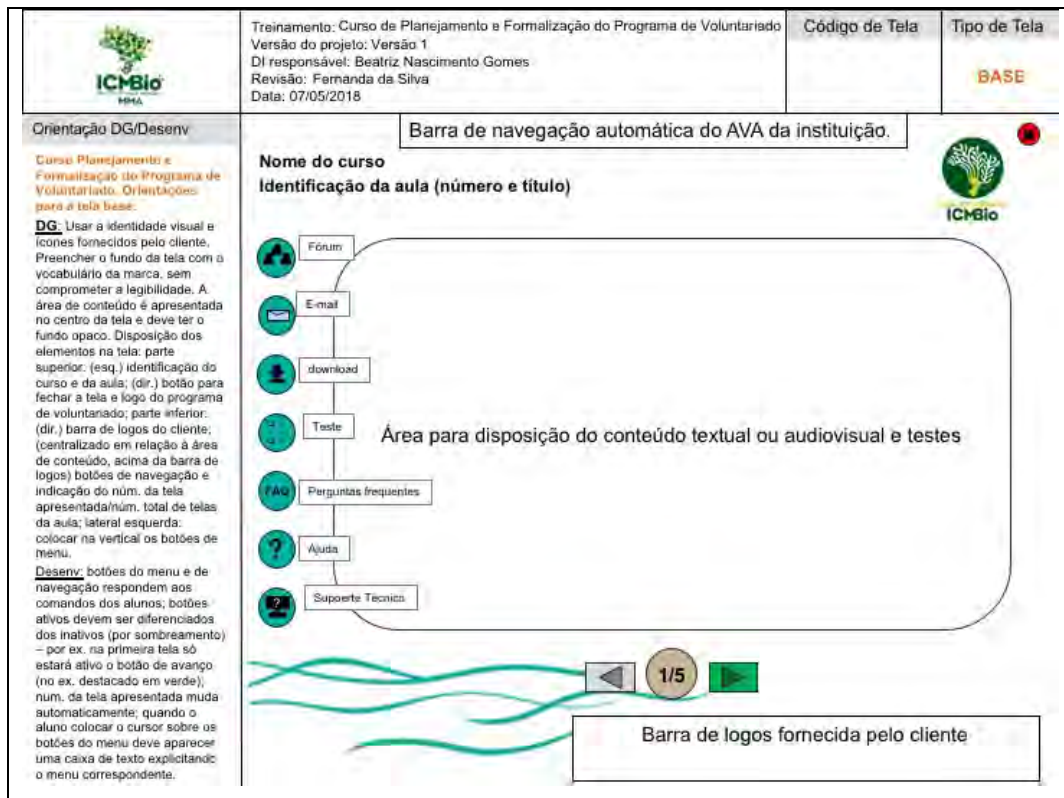
A seguir apresentamos o *storyboard* da tela base do curso (Figura 6), que indica a posição dos elementos fixos na tela e, na sequência, o *storyboard* de uma das aulas previstas (Figuras 7 a 14).

O objetivo geral de aprendizagem do curso é “Planejar o programa de voluntariado de uma unidade organizacional do ICMBio, de maneira abrangente e em consonância com o propósito institucional do programa, e formalizá-lo corretamente junto à coordenação nacional.” Foi escolhida como exemplo a Aula 2, que faz parte do módulo introdutório e tem como tema: “O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio”. Os objetivos específicos de aprendizagem desta aula são:

- Reconhecer a importância do trabalho voluntário.
- Identificar os aspectos legais e normativos relacionados ao trabalho voluntário no Brasil e, em particular, no ICMBio.

Os seguintes tipos de mídias serão utilizados nesta aula: texto, infográficos, vídeo e links para conteúdo público na internet.

Figura 6 – *Storyboard* da tela base do curso





Fonte: GOMES, 2018

Figura 7 – Storyboard da Aula 2 - tela 1

		Treinamento: Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado Versão do projeto: Versão 1 DI responsável: Beatriz Nascimento Gomes Revisão: Fernanda da Silva Data: 07/05/2018	Código de Tela <b>A2-1/5</b>	Tipo de Tela <b>INICIAL</b>
<p><b>Orientação DG/Desenv</b></p> <p><b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado.</b> <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b> <b>Tela de inicial da aula, com apresentação dos objetivos.</b></p> <p><b>DG:</b> Na área de conteúdo, colocar o texto indicado no SB. <b>Desenv:</b> deverem ficar inativos os botões para acesso ao teste, download (menu lateral esquerdo) e o botão de navegação para retorno à tela anterior.</p>		<p><b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado</b> <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b></p>  <div style="border: 1px solid #ccc; border-radius: 15px; padding: 10px; text-align: center;"> <p>Caro cursista,</p> <p>Nesta aula conheceremos um pouco sobre a força do serviço voluntário no mundo e como o voluntariado contribui para a conservação da natureza. Nas telas seguintes apresentaremos informações por meio de textos, gráficos e um vídeo. Ah, e não deixe de compartilhar sua opinião no fórum!</p> <p>Ao completar as atividades, você irá:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância do trabalho voluntário.</li> <li>• Identificar os aspectos legais e normativos relacionados ao trabalho voluntário no Brasil e, em particular, no ICMBio.</li> </ul> <p>Vamos lá?</p> </div> <p style="text-align: center;">◀ 1/5 ▶</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; text-align: center;">Barra de logos fornecida pelo cliente</div>		


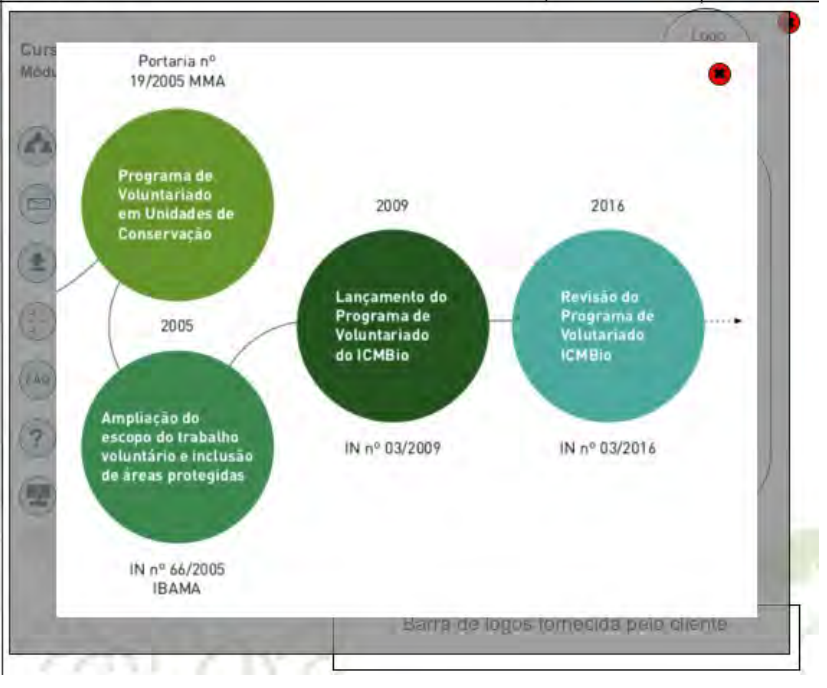
Fonte: GOMES, 2018

Figura 8 – Storyboard da Aula 2 – tela 2

		Treinamento: Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado Versão do projeto: Versão 1 DI responsável: Beatriz Nascimento Gomes Revisão: Fernanda da Silva Data: 07/05/2018	Código de Tela <b>A2-2a/5</b>	Tipo de Tela <b>CONTEÚDO TEXTUAL</b>
<p><b>Orientação DG/Desenv</b></p> <p><b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado.</b> <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b> <b>Tela 2a – conteúdo apresentado na forma de texto.</b></p> <p><b>DG:</b> O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. Ao final da área de conteúdo, colocar links para material complementar no texto. Preparar versão do texto para download. <b>Desenv:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• deve ficar inativo somente o botão para acesso ao teste (menu lateral esquerdo),</li> <li>• observar a mudança do número da tela apresentada/ número de telas da aula, entre os botões de navegação;</li> <li>• disponibilizar uma barra de rolagem de texto na lateral direita da área para apresentação do conteúdo;</li> <li>• infográficos, diagramas e boxes colocados na área de conteúdo como miniaturas serão abertos como pop-ups quando selecionados pelo aluno (clique botão esquerdo do mouse)</li> </ul>		<p><b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado</b> <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b></p>  <div style="border: 1px solid #ccc; border-radius: 15px; padding: 10px;"> <p><b>Título</b></p> <p>O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque.</p> <p>O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque.</p> <p>O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque. O conteúdo será entregue pelo conteudista e deve ser apresentado de maneira dinâmica e atrativa, com uso de infográficos e boxes de destaque.</p> </div> <p style="text-align: center;">◀ 2/5 ▶</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; text-align: center;">Barra de logos fornecida pelo cliente</div>		

Fonte: GOMES, 2018

Figura 9 – Storyboard da Aula 2 - tela 2, mostrando infográfico *pop-up*

	Treinamento: Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado Versão do projeto: Versão 1 DI responsável: Beatriz Nascimento Gomes Revisão: Fernanda da Silva Data: 07/05/2018	Código de Tela <b>A2-2b/5</b>	Tipo de Tela <b>POP-UP</b>
<p><b>Orientação DG/Desenv</b></p> <p>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado.                  Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.                  Tela 2b – conteúdo apresentado na forma de texto – exemplo de diagrama em <i>pop-up</i>.</p> <p><b>DG:</b> Preparar os boxes, infográficos e diagramas indicados pelo conteudista utilizando a identidade visual fornecida pelo cliente.</p> <p><b>Desenv:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Infográficos, diagramas, boxes e material complementar serão abertos como <i>pop-ups</i> quando selecionados pelo aluno (clique botão esquerdo do mouse), cobrindo a tela de conteúdo;</li> <li>Colocar botão com comando "fechar" no <i>pop-up</i>.</li> </ul>	 <p>Portaria nº 19/2005 MMA</p> <p>2005: Ampliação do escopo do trabalho voluntário e inclusão de áreas protegidas (IN nº 66/2005 IBAMA)</p> <p>2009: Lançamento do Programa de Voluntariado do ICMBio (IN nº 03/2009)</p> <p>2016: Revisão do Programa de Voluntariado ICMBio (IN nº 03/2016)</p> <p>Barra de logos fornecida pelo cliente</p>		

Fonte: GOMES, 2018

Figura 10 – Storyboard da Aula 2 - tela 3

	Treinamento: Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado Versão do projeto: Versão 1 DI responsável: Beatriz Nascimento Gomes Revisão: Fernanda da Silva Data: 07/05/2018	Código de Tela <b>A2-3a/5</b>	Tipo de Tela <b>CONTEÚDO AUDIOVISUAL</b>
<p><b>Orientação DG/Desenv</b></p> <p>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado.                  Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.                  Tela 3a – conteúdo apresentado na forma de vídeo.</p> <p><b>DG:</b> Na área de conteúdo, colocar o texto indicado no SB e o ícone para início do vídeo.</p> <p><b>Desenv:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>deverem ficar inativos os botões para acesso ao teste, download (menu lateral esquerdo) e o botão de navegação para retorno à tela anterior;</li> <li>observar a mudança do número da tela apresentada/ número de telas da aula, entre os botões de navegação;</li> <li>O vídeo deve ser exibido no interior da área de conteúdo, ao clicar no botão "play", o texto é substituído pelo vídeo (ver exemplo próximo slide).</li> </ul>	 <p>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado                  Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</p> <p>Agora que você conheceu um pouco sobre o voluntariado no Brasil e no mundo, é hora de saber como os voluntários são envolvidos nas atividades do ICMBio. Assista o vídeo institucional do Programa de Voluntariado, clicando abaixo.</p> <p>Barra de logos fornecida pelo cliente</p>		




Fonte: GOMES, 2018

Figura 11 – Storyboard da Aula 2 - tela 3, mostrando vídeo iniciado

	Treinamento: Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado Versão do projeto: Versão 1 DI responsável: Beatriz Nascimento Gomes Revisão: Fernanda da Silva Data: 07/05/2018	Código de Tela <b>A2-3b/5</b>	Tipo de Tela <b>CONTEÚDO AUDIOVISUAL</b>
<b>Orientação DG/Desenv</b>  <b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado.</b> <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b> <b>Tela 3b – conteúdo apresentado na forma de vídeo.</b>  <b>DG:</b> Na área de conteúdo, colocar o texto indicado no SB. <b>Desenv:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• devem ficar inativos os botões para acesso ao teste e download (menu lateral esquerdo);</li> <li>• não há mudança do número da tela apresentada;</li> <li>• O vídeo deve ser exibido no interior da área de conteúdo, ao clicar no botão "play", o texto é substituído pelo vídeo.</li> <li>• O vídeo será fornecido pelo cliente.</li> </ul>	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div data-bbox="544 421 587 902">  </div> <div data-bbox="544 421 1342 1059" style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px;"> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div data-bbox="544 421 1077 465"> <b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado</b>  <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b> </div> <div data-bbox="1236 412 1300 501">  </div> </div> <div style="text-align: center; margin: 10px 0;">  </div> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center; margin: 10px 0;"> <span data-bbox="874 925 938 969" style="background-color: #008000; color: white; padding: 5px 10px;">◀</span> <span data-bbox="946 925 986 969" style="border: 1px solid #ccc; border-radius: 50%; padding: 5px 10px; margin: 0 10px;">3/5</span> <span data-bbox="994 925 1058 969" style="background-color: #008000; color: white; padding: 5px 10px;">▶</span> </div> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; text-align: center; margin: 10px auto; width: fit-content;">           Barra de logos fornecida pelo cliente         </div> </div> </div>		

Fonte: GOMES, 2018

Figura 12 – Storyboard da Aula 2 - tela 4

	Treinamento: Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado Versão do projeto: Versão 1 DI responsável: Beatriz Nascimento Gomes Revisão: Fernanda da Silva Data: 07/05/2018	Código de Tela <b>A2-4a/5</b>	Tipo de Tela <b>TESTE</b>
<b>Orientação DG/Desenv</b>  <b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado.</b> <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b> <b>Tela 4a – acesso ao teste.</b>  <b>DG:</b> Na área de conteúdo, colocar o texto indicado no SB. <b>Desenv:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• deve ficar inativo o botão para download de documentos (menu lateral esquerdo);</li> <li>• Enquanto o teste não for realizado, o botão de avanço deve ficar inativo</li> <li>• observar a mudança do número da tela apresentada/ número de telas da aula, entre os botões de navegação;</li> <li>• disponibilizar 10 (dez) questões escolhidas aleatoriamente no banco de questões elaboradas para esta aula.</li> </ul>	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div data-bbox="544 1458 587 1850">  </div> <div data-bbox="544 1346 1342 2007" style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px;"> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div data-bbox="544 1346 1077 1391"> <b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado</b>  <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b> </div> <div data-bbox="1236 1359 1300 1449">  </div> </div> <div style="text-align: center; margin: 10px 0;"> <p data-bbox="667 1480 858 1514"><b>Agora que você já...</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="675 1536 1110 1563">✓ Leu o conteúdo na forma de texto obrigatório;</li> <li data-bbox="675 1563 1066 1590">✓ Consultou os materiais complementares;</li> <li data-bbox="675 1590 959 1617">✓ Assistiu o vídeo institucional;</li> <li data-bbox="675 1617 1094 1644">✓ Tirou dúvidas e expôs suas ideias no fórum,</li> </ul> <p data-bbox="675 1666 1257 1733">É hora de verificar se tudo foi compreendido, fazendo o teste disponível no menu lateral esquerdo da tela. Lembre-se que você poderá salvar seu teste e enviá-lo posteriormente.</p> <p data-bbox="675 1756 767 1783">Vamos lá?</p> </div> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center; margin: 10px 0;"> <span data-bbox="874 1872 938 1917" style="background-color: #008000; color: white; padding: 5px 10px;">◀</span> <span data-bbox="946 1872 986 1917" style="border: 1px solid #ccc; border-radius: 50%; padding: 5px 10px; margin: 0 10px;">4/5</span> <span data-bbox="994 1872 1058 1917" style="background-color: #008000; color: white; padding: 5px 10px;">▶</span> </div> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; text-align: center; margin: 10px auto; width: fit-content;">           Barra de logos fornecida pelo cliente         </div> </div> </div>		





Fonte: GOMES, 2018

Figura 13 – *Storyboard* da Aula 2 - tela 4, mostrando o teste.

	Treinamento: Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado Versão do projeto: Versão 1 DI responsável: Beatriz Nascimento Gomes Revisão: Fernanda da Silva Data: 07/05/2018	Código de Tela <b>A2-4b/5</b>	Tipo de Tela <b>TESTE</b>
<b>Orientação DG/Desenv</b>  <b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado.</b> <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b> <b>Tela 4b – teste realizado.</b>  <b>DG.</b> Na área de conteúdo serão disponibilizadas as questões para avaliação da aprendizagem e os botões "salvar" e "salvar e enviar", criar os ícones para feedback de acertos e erros.  <b>Desenv.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>O teste é apresentado na área de conteúdo, com barra de rolagem;</li> <li>após a conclusão do teste pelo aluno devem ser habilitadas as opções "salvar" e "salvar e enviar";</li> <li>depois do envio das respostas, é disponibilizado o feedback e o botão de avanço é ativado;</li> <li>o feedback é apresentado abaixo da questão respondida pelo aluno;</li> <li>o comentário sobre a resposta correta é sempre colocado em seguida.</li> </ul>	<div style="text-align: right;">  </div> <p><b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado</b>  <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b></p> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 15px; padding: 20px; text-align: center;"> <p>Área para apresentação das questões múltipla escolha e, posteriormente, as questões respondidas e o feed-back automático.</p> <div style="display: flex; justify-content: center; gap: 20px;"> <span>Salvar</span> <span>Salvar e enviar</span> </div> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center; gap: 10px; margin-top: 10px;"> <span>◀</span> <span style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; padding: 2px 10px;">4/5</span> <span>▶</span> </div> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px; text-align: center;">           Barra de logos fornecida pelo cliente         </div> </div>		

Fonte: GOMES, 2018

Figura 14 – *Storyboard* da Aula 2 - tela 5, encerramento da aula.

	Treinamento: Curso de Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado Versão do projeto: Versão 1 DI responsável: Beatriz Nascimento Gomes Revisão: Fernanda da Silva Data: 07/05/2018	Código de Tela <b>A2-5/5</b>	Tipo de Tela <b>FINAL</b>
<b>Orientação DG/Desenv</b>  <b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado.</b> <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b> <b>Tela 5 – tela final, com resumo do conteúdo.</b>  <b>DG.</b> Na área de conteúdo, colocar o texto indicado no SB.  <b>Desenv.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Incluir os ícones customizados "saiba mais" e "fórum", fornecidos pelo cliente.</li> <li>deverem ficar inativos os botões para download (menu lateral esquerdo) e o botão de navegação para avanço de tela;</li> <li>O botão para acesso ao teste permanece ativo, mas só permite carregar o teste realizado e o respectivo feedback;</li> <li>observar a mudança do número da tela apresentada/ número de telas da aula, entre os botões de navegação;</li> </ul>	<div style="text-align: right;">  </div> <p><b>Curso Planejamento e Formalização do Programa de Voluntariado</b>  <b>Módulo Introdutório - Aula 2 – O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.</b></p> <div style="border: 1px solid gray; border-radius: 15px; padding: 20px;"> <p><b>Nesta aula vimos...</b></p> <p>Que o trabalho voluntário é uma atividade que envolve mais de um bilhão de pessoas em todo mundo.</p> <p>Que no Brasil o serviço voluntário é regulamentado pela Lei 9.608/1998.</p> <p>Que o voluntário é um aliado na conservação da natureza e o programa de voluntariado do Instituto contribui para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.</p> <div style="display: flex; justify-content: center; gap: 20px; margin-top: 10px;"> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;">  <span>Ficou interessado? Então acesse outros materiais sobre o assunto em "Saiba mais"</span> </div> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;">  <span>E que tal trocar ideias com seus colegas de curso enquanto esperam a próxima aula? Nos vemos no fórum!</span> </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center; gap: 10px; margin-top: 10px;"> <span>◀</span> <span style="border: 1px solid gray; border-radius: 50%; padding: 2px 10px;">5/5</span> <span>▶</span> </div> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px; text-align: center;">           Barra de logos fornecida pelo cliente         </div> </div>		

Fonte: GOMES, 2018



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de *design* instrucional apresentado neste trabalho de conclusão de curso foi desenvolvido a partir de uma demanda real de treinamento do corpo técnico e de colaboradores do ICMBio, uma instituição pública da área ambiental. Por meio do curso aqui proposto espera-se obter, como resultado, a ampliação do número de unidades organizacionais da entidade com programa de voluntariado implantado adequadamente e com atividades diversificadas e, conseqüentemente, o aumento do número de voluntários envolvidos na conservação da natureza.

Foi concebida uma proposta de curso a distância alinhada às diretrizes institucionais e que busca enfrentar o desafio de oferecer produtos educacionais de qualidade a um público que se encontra disperso em todo o território brasileiro. Uma vez que, tanto o projeto político pedagógico da instituição como o tema do curso ensejam a aprendizagem colaborativa e a troca de experiências entre os participantes, o modelo de *Design* Instrucional empregado estimula a interação dos cursistas entre si e com os tutores como forma construir o aprendizado e alcançar resultados duradouros.

Neste contexto, foi interessante e enriquecedora a experiência de desenvolver um curso a distância como trabalho final de um curso realizado também a distância, com participantes de diferentes partes do país, a exemplo do desafio enfrentado neste projeto. Mais do que os conhecimentos teóricos, a vivência como aluna de um curso de pós-graduação a distância mostrou que é possível proporcionar um ambiente de discussão rico e organizado, com o uso de tecnologias de informação e comunicação, independentemente de onde se encontram os estudantes. Tal característica é fundamental para se promover o amplo aprendizado organizacional, individual e coletivo em uma instituição de abrangência nacional como a que serve como objeto do presente trabalho.

O projeto aqui apresentado, portanto, tem a intenção de subsidiar o desenvolvimento de um curso a ser implementado efetivamente no ambiente virtual de aprendizagem do ICMBio. Para isso, será disponibilizado futuramente à equipe pedagógica e à coordenação nacional do programa de voluntariado do Instituto.

## REFERÊNCIAS

ABED. **Anuário Estatístico de Educação Aberta e a Distância 2006.** ABREAD 2006. São Paulo: Instituto Monitor Ltda: 146 p. 2006.

\_\_\_\_\_. **Censo EAD.BR: Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2015.** Curitiba: InterSaberes 2016.

\_\_\_\_\_. **Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016.** Curitiba: InterSaberes: 243 p. 2017.

ASSUMPÇÃO, C. M. **O papel dos cursos livres na formação continuada.** Censo EAD.BR: Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016. Curitiba: InterSaberes: 2 p. 2017.

CLEMENTINO, A. **O papel do planejamento pedagógico no Design Instrucional de um curso a distância.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. 18., 2012. São Luís, Maranhão: *Anais...* 2012.

FILATRO, A. **O modelo ADDIE e as questões orientadoras para o processo de produção de DI - Aula 4.** Módulo Processos de Produção em Design Instrucional parte integrante do Curso de Especialização em *Design* Instrucional. Acesso restrito. São Paulo: Editora Senac São Paulo 2014a.

\_\_\_\_\_. **Storyboard: conceitos, tipos e estrutura. - Aula 1.** Atualizado por Cristiane de Lima Santos. Módulo Processo de Criação de Storyboard, parte integrante do Curso de Especialização em *Design* Instrucional. São Paulo: Editora Senac São Paulo 2014b.

\_\_\_\_\_. **Hipertextualidade.** Módulo Processos de criação de roteiros de textos e atividades, parte integrante do Curso de Especialização em *Design* Instrucional. São Paulo: Editora Senac São Paulo 2017a.

\_\_\_\_\_. **Modelos de DI e o processo de produção RID - Aula 6.** Módulo Processos de Produção em Design Instrucional, parte integrante do Curso de Especialização em *Design* Instrucional. São Paulo: Centro Universitário SENAC São Paulo 2017b.

ICMBIO. **Relatório de Gestão 2015.** ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Brasília: 20/07/2016, p.117. 2016

\_\_\_\_\_. Painel Dinâmico de Informações. 2017a. Disponível em: < [http://qv.icmbio.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc2.htm?document=painel\\_corporativo\\_6476.qvw&host=Local&anonymous=true](http://qv.icmbio.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc2.htm?document=painel_corporativo_6476.qvw&host=Local&anonymous=true) >. Acesso em: 12/11/2017.

\_\_\_\_\_. Portal ICMBio. Brasília, 2017b. Disponível em: < <http://www.icmbio.gov.br/portal/> >. Acesso em: 12/11/2017.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Gestão TCU 2016.** Brasília 2017c.

\_\_\_\_\_. **Voluntariado ICMBio: Guia de Gestão.** Brasília: ICMBio: 123 p. 2017d.

\_\_\_\_\_. **Voluntariado ICMBio: Guia de Voluntários.** Brasília: ICMBio: 75 p. 2017e.

\_\_\_\_\_. **Voluntariado ICMBio: Manual de identidade visual.** Brasília: ICMBio, p.74, 1ª Ed. ed. 2017f.

\_\_\_\_\_. Ambiente Virtual de Aprendizagem do ICMBio. Ambiente interno – acesso restrito. Brasília, 2018.

ICMBIO; UFSCAR. **UFSCAR e ACADEBIO: Diálogos acerca da gestão educacional e da formação pedagógica. Texto base do PPP do ICMBio com as contribuições da consulta.:** ICMBIO UFSCAR: 115 p. 2017.

KENSKI, V. **Abordagens contemporâneas - aula 7.** Atualizado por Janine Schultz. Módulo Teorias e Abordagens Pedagógicas, parte integrante do Curso de Especialização em *Design* Instrucional. São Paulo: Senac São Paulo 2017a.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos do Construtivismo - aula 5.** Atualizado por Janine Schultz. Módulo Teorias e Abordagens Pedagógicas, parte integrante do Curso de Especialização em *Design* Instrucional. São Paulo: Centro Universitário Senac São Paulo 2017b.

RICARDO, J. S. **O impacto da nova regulamentação da EAD para as instituições de Educação Superior:** 7 p. 2017.

ROCHA, E. F. **O “patinho feio” EaD se transformando na “bola da vez”?:** 5 p. 2017.

## APÊNDICE

### A – Cronograma detalhado

ETAPA	ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Análise	1. Levantamento de necessidades	X											
	2. Escopo do projeto e proposta pedagógica	X											
Design (Planejamento)	3. Plano de gerenciamento de projeto e Plano de <i>Design</i>		X										
	4. Identificação dos profissionais para produção de materiais.		X										
Desenvolvimento Produção Textual	5. Elaboração dos conteúdos			X									
	6. Aprovação pelo DI e pelo cliente			X									
	7. Revisão de textos			X									
	8. Roteirização dos conteúdos			X									
Desenvolvimento Produção de arte	9. Elaboração do Projeto gráfico do curso e <i>Storyboards</i>				X								
	10. Produção dos roteiros para vídeo e aula narrada				X								
	11. Aprovação pelo DI e cliente				X								
Desenvolvimento Produção audiovisual	12. Transposição do conteúdo para o <i>layout</i> definido, diagramação, produção das peças gráficas.					X							
	13. Produção de vídeos					X							
	14. Produção dos <i>podcasts</i> e narração de aulas						X						
	15. Produção das aulas narradas						X						
	16. Aprovação pelo DI e cliente						X						



## B – Mapa do conteúdo

<b>Módulos</b>	<b>Subtemas</b>	<b>Objetivos específicos de aprendizagem</b>	<b>Materiais</b>	<b>Estratégias (atividades)</b>	<b>Avaliações</b>
<b>Módulo Introdutório</b>	<b>Aula 1</b> Apresentação do Curso	Expressar as expectativas individuais em relação ao curso e suas experiências prévias em relação ao tema.  Reconhecer as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem do ICMBio	Aula narrada de apresentação do curso.  Tutorial para uso do AVA-ICMBio	Visualização da aula narrada e do tutorial.  Participação no fórum de abertura do curso, postando a apresentação pessoal, experiência prévia com voluntariado e expectativa em relação ao curso.	Fixação / Produção individual: cada participante deverá completar uma série de tarefas simples que o levarão a experimentar cada uma das ferramentas que serão utilizadas no curso.
	<b>Aula 2</b> O trabalho voluntário no mundo, no Brasil e no ICMBio.	Reconhecer a importância do trabalho voluntário.  Identificar os aspectos legais e normativos relacionados ao trabalho voluntário no Brasil e, em particular, no ICMBio.	Texto obrigatório  Vídeo obrigatório - Vídeo institucional sobre o programa de voluntariado.  Material complementar: links para conteúdo externo sobre os temas da aula	Leitura de texto  Visualização do vídeo  Participação no fórum temático com questão relacionada à aula 2  Consulta ao material complementar.	Avaliação de fixação:  Teste de múltipla escolha

<b>Módulos</b>	<b>Subtemas</b>	<b>Objetivos específicos de aprendizagem</b>	<b>Materiais</b>	<b>Estratégias (atividades)</b>	<b>Avaliações</b>
<b>Módulo I Voluntariado ICMBio</b>	<b>Aula 3</b> Oportunidades de voluntariado no ICMBio: linhas temáticas e atividades.	Relacionar as linhas temáticas abrangidas pelo Programa de Voluntariado no ICMBio.  Identificar atividades passíveis de envolvimento de voluntários na Instituição.	Texto obrigatório  Aula narrada obrigatória  Material complementar: links para conteúdo audiovisual público	Leitura de texto  Visualização da aula narrada  Participação no fórum temático com pergunta norteadora relativa às aulas 3 e 4  Consulta ao material complementar.	Avaliação de fixação: Teste de múltipla escolha.
	<b>Aula 4</b> Levantamento de necessidades e de recursos disponíveis na unidade organizacional.	Priorizar as oportunidades de voluntariado na unidade organizacional em que atua.  Caracterizar os recursos humanos, materiais e financeiros que podem ser utilizados no programa de voluntariado na unidade.	Texto obrigatório.  Material complementar: link para conteúdo externo sobre metodologias participativas.	Leitura de texto  Participação no fórum temático com pergunta norteadora relativa às aulas 3 e 4  Consulta ao material complementar.	Avaliação Somativa: Produção coletiva: Em pequenos grupos, elaborar um mapa mental relacionado ao tema da aula

<b>Módulos</b>	<b>Subtemas</b>	<b>Objetivos específicos de aprendizagem</b>	<b>Materiais</b>	<b>Estratégias (atividades)</b>	<b>Avaliações</b>
<b>Módulo I Voluntariado ICMBio</b>	<b>Aula 5</b> O perfil de voluntário adequado para cada situação.	Caracterizar os perfis de voluntários requeridos para as atividades da unidade organizacional.  Definir as estratégias de mobilização adequadas para cada perfil.	Texto obrigatório  <i>Podcast.</i>	Leitura de texto  Acesso e escuta do material do <i>Podcast</i>  Participação no fórum temático com pergunta norteadora relativa às aulas 5 e 6	Avaliação de fixação: Teste de múltipla escolha
	<b>Aula 6</b> Procedimentos para formalização do Programa de Voluntariado no ICMBio.	Elaborar o programa de voluntariado de uma unidade do ICMBio.  Completar adequadamente o processo de adesão da unidade ao Programa de Voluntariado do ICMBio.	Tutorial em vídeo.	Visualização do tutorial  Participação no fórum temático com pergunta norteadora relativa às aulas 5 e 6	Avaliação somativa Atividade final: Produção coletiva que consiste na elaboração de um programa de voluntariado para uma unidade hipotética e preenchimento dos formulários de formalização
<b>Módulo II – Aplicação dos conhecimentos</b>	Planejamento e formalização do programa de voluntariado	Aplicar os conhecimentos construídos colaborativamente no curso.	Todos os materiais disponibilizados no curso.	Trabalho em grupo	



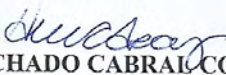
**ANEXO**

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS  
Caixa Postal 7993 – CEP 70673-970  
Fone: (61) 2028-9166 / Fax: (61) 2028.9137 – e-mail: gestaodepessoas@icmbio.gov.br

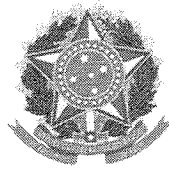
**DECLARAÇÃO**

Declaro, para os devidos fins que a Senhora Beatriz Nascimento Gomes, servidora deste Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/ICMBio, Autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente/MMA, está autorizada a utilizar as informações do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA desta instituição, para fins educacionais, no escopo da elaboração do trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Design Instrucional realizado na modalidade a distância no SENAC.

Brasília, 16 de novembro de 2017.

  
**HELENA MACHADO CABRAL COIMBRA ARAÚJO**  
Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas

**Helena Machado C. C. Araújo**  
Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas  
CGGP/DIPLAN  
Portaria MMA nº 217/2016




MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL  
EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
EQSW 103/104 – Complexo Administrativo Setor Sudoeste – Bloco A – Brasília - DF  
Telefone: (61) 2028-9273

## DECLARAÇÃO

Declaro que Beatriz Nascimento Gomes, servidora do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, Autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, está autorizada a utilizar as informações do Programa de Voluntariado desta instituição, para fins educacionais, no escopo da elaboração do trabalho de conclusão de curso de Especialização em *Design* Instrucional realizado na modalidade a distância no SENAC.

Brasília, 12 de julho de 2018.

  
Paulo Roberto Russo  
Coordenador Geral de  
Gestão Socioambiental  
Portaria nº 335/2015

**PAULO ROBERTO RUSSO**

Coordenador Geral de Gestão Socioambiental